

luz, e tu reduzirás á ultima ruina a terra dos gigantes.

20 Vai, povo meu, entra nos teus quartos, fecha as tuas portas sobre ti, deixa-te estar escondido hum pouco por hum momento, até que passe a indignação.

21 Porque eis-ahi sahirá o Senhor do seu lugar, para visitar a iniquidade do habitador da terra contra elle: e a terra descobrirá o sangue de que está alagada, e não cobrirá mais d'então por diante os seus violentamente mortos.

## CAPITULO XXVII.

*Castigo do principe oppressor do povo de Deos. Peccado perdoado á casa de Jacob. Idolatria destruida.*

**N**'AQUELLE dia o Senhor armado com a sua espada dura, e grande e forte, virá com a visita sobre Leviathan, essa serpente como huma alavanca, e sobre Leviathan, serpente cheia de roscas, e matará a balêa, que está no mar.

2 N'aquelle tempo a vinha, que dá vinho puro, lhe cantará louvores.

3 Eu o Senhor, que a conservo, de repente lhe darei de beber: para que talvez se não execute algum damno contra ella, eu a guardo de noite, e de dia.

4 Eu não tenho indignação: quem me fará silva e espinho na peleja: marcharei contra ella, incendia-la-hei igualmente?

5 Ou deterá ella antes a minha fortaleza, fará paz comigo, paz fará comigo?

6 A pezar dos que investem com impeto a Jacob, florecerá e lançará germes Israel, e encherá de fructo a face do Orbe.

7 Por ventura ferio-o Deos a elle á proporção da chaga do que o fere? ou assim como matou aos seus violentamente mortos, assim foi elle morto?

8 Quando ella for rejeitada, tu a julgarás contrapondo huma medida a outra medida; meditou no seu espirito de rigor para o dia da calma.

9 Por isso a iniquidade será d'este modo perdoada á casa de Jacob: e todo este fructo se reduz a que seja tirado o seu peccado, quando pozer todas as pedras do Altar como pedras de cal esmigalhadas, não ficarão em pé os bosques e as imagens.

10 Porque a cidade forte será assolada, a ferrosa será despovoada, e será deixada como hum deserto: alli será apascentado o novillo, e alli se recostará, e consumirá as pontas da sua verdura.

11 As suas searas ficarão feitas em moilha pela secura, virão as mulheres, e ensinalla-hão: porque não he povo ajuizado, por cuja causa não se compadecerá d'elle, o que o fez: e não lhe perdoará o que o formou.

12 E acontecerá: Que n'aquelle dia ferirá o Senhor des do alveo do rio até á tor-

rentre do Egypto, e vós filhos d'Israel sereis congregados a hum e hum.

13 Tambem acontecerá: Que n'aquelle dia soará huma grande trombeta, e os que tinham ficado perdidos virão da terra dos Assyrios, e os que se achavão desterrados na terra do Egypto, e adorarão o Senhor no monte santo em Jerusalem.

## CAPITULO XXVIII.

*Ruina do Reino d'Ephraim. Desolação do Reino de Judá.*

**A**I da coroa de soberba, dos embriagados d'Ephraim, da flor caduca, gloria da sua exultação, dos que estavam no cume do valle fertilissimo, errantes por causa do vinho.

2 Eis-aqui o Senhor valente e forte como o impeto de huma chuva de pedra: torvelinho que tudo quebra, como impeto de muitas aguas que inundão, e se espraião sobre huma espaçosa campina.

3 Aos pés será pizada a coroa de soberba dos embriagados d'Ephraim.

4 E a flor caduca, da gloria da sua exultação, que está sobre o cume do valle mui pingue, será como o fructo temporão, que chega a amadurecer antes do Outono: o qual se algum pondo n'elle os olhos o vir, logo assim que o tomar na mão, o devorará.

5 N'aquelle dia o Senhor dos exercitos será a coroa de gloria, e a grinalda d'exultação para o resto do seu povo:

6 E o espirito de justiça para o que está assentado para bem julgar, e a fortaleza para os que voltarem da batalha para a porta.

7 Mas tambem estes por causa do vinho não entenderão, e por causa da embriaguez andarão sem se poderem ter: o Sacerdote e o Propheta não entenderão por causa da embriaguez, forão absorvidos pelo vinho, andarão cambaleando na embriaguez, não checarão o Vidente, ignorarão a justiça.

8 Porquê todas as mesas se enchêrão de vômito e d'asquerosidades, tanto assim que não havia já lugar que estivesse limpo.

9 À quem ensinará a sciencia? e a quem fará entender o que se ouviu? aos que já se lhes tirou o leite, aos que já forão desmamados.

10 Porque manda, torna a mandar, manda, torna a mandar, espera, torna a esperar, espera torna a esperar, hum pouco ahi, hum pouco ahi.

11 Por quanto em falla de labio, e em lingua estranha elle fallará a este povo.

12 Ao qual disse: Este he o meu descanso, confortai ao cansado, e este he o meu refrigerio: e elles não quizerão ouvir.

13 E ser-lhes-ha repetida esta palavra do Senhor: Manda, torna a mandar, manda, torna a mandar, espera, torna a esperar,

espera torna a esperar, hum pouco ahi, hum pouco ahi : para que vão, e caião para trás, e fiquem esmigalhados, e mettidos no laço, e presos.

14 Por esta causa ouvi a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que exerceis a vossa dominação sobre o meu povo, que está em Jerusalem.

15 Porque vós dissestes: Nós fizemos hum concerto com a morte, e fizemos hum pacto com o Inferno. Quando passar o flagello de inundação, não virá sobre nós: porque temos posto a mentira por base da nossa esperança, e pela mentira fomos protegidos.

16 Por isso estas cousas diz o Senhor Deos: Eis-aqui estou eu que vou a lançar nos fundamentos de Sião huma pedra, huma pedra approvada, angular, preciosa, fundada no fundamento: aquelle que crer, não se apresse.

17 E farei juizo com peso, e justiça com medida: e a saraiva derribará a esperança da mentira: e as enchentes das aguas deixarão alagada a protecção.

18 E será apagado o vosso concerto com a morte, e o vosso pacto com o Inferno não subsistirá: quando passar o flagello de inundação, elle vos terá por emprego da sua pizadura.

19 Ao ponto que elle for passando, vos arrebatará: porque de manhã cedo passará, sem acabar de dia nem de noite, e só unicamente a vexação vos fará entender o que se ouviu.

20 Porque estreita he a cama, de sorte que hum dos dous ha de cahir: e hum cobertor curto não pôde cobrir a hum e outro.

21 Porque o Senhor se levantará, como no monte das divisões: elle se mostrará irado, como no valle que está em Gabaon: para fazer a sua obra, huma obra alheia d'elle: para fabricar a sua obra, huma obra d'elle que lhe he estranha.

22 Cessai pois já de fazer zombaria, para que não succeda que se apertem mais as vossas cadeias: porque ouvi ao Senhor Deos dos exercitos que a consummação e abbreviação de tudo isto mui cedo viria sobre toda a terra.

23 Percebei applicando os ouvidos, e escutai a minha voz, attendei, e ouvi as minhas expressões.

24 Acaso o lavrador lavrará sempre a fim de semear, estará elle incessantemente estorroando e sachando a sua terra?

25 Por ventura depois que igualar a superficie d'ella, não semeará a nigella, e espalhará os cominhos, e lançará o trigo a eito, e a cevada, e o milho, e a alfarroba nos seus assignados lugares?

26 E instruil-lo-ha para fazer isto com juizo: o seu Deos o ensinará.

27 Porque não será debulhada a nigella com trilho armado de dentes de ferro, nem rodará a roda do carro por cima dos cominhos: mas será com huma vara sacudida a nigella, e os cominhos com hum páo.

28 E o trigo será esmiuçado: mas na verdade não no debulhará sempre o que o debulha, nem no apertará debaixo de si a roda do carro, nem com as suas unhas o esmiuçará.

29 E isto sahio do Senhor Deos dos exercitos, para fazer admiravel o seu conselho, e engrandecer a sua justiça.

#### CAPITULO XXIX.

*Desolação de Jerusalem e da Judá. Desfeita de seus inimigos. Restabelecimento dos filhos de Judá.*

**A**I Ariel, Ariel cidade que David expugnou: ajuntou-se hum anno a outro anno: corrêrão as Solemnidades.

2 E cercarei de trincheiras a Ariel, e ella estará triste e desconsolada, e será para mim como Ariel.

3 E disporei bloquêo ao redor de ti, fazendo hum como circulo fechado, e levantarei contra ti montanhas de terra, e porei baluartes para te ter cercada.

4 Tu serás humilhada, fallarás des da terra, e des do chão será ouvida a tua falla: e será como de Pytham a tua voz sahindo des da terra, e des do chão resmoninhará a tua falla.

5 E será como o pó miudo o multidão dos que te acóção: e como a palha volante a multidão d'aquelles que prevalecêrão contra ti:

6 E isto acontecerá de repente n'um instante. Pelo Senhor será visitada com trovão, e abalo de terra, e com grande zoadade torvelinho e de tempestade, e de chama de fogo devorante.

7 E será como o sonho de huma visão nocturna a multidão de todas as nações, que pelejarão contra Ariel, e todos os que se lhe pozerão em campo, e a sitiarão, e prevalecêrão contra ella.

8 E bem como sonha o faminto que come, e quando despertar se acha vazia a sua alma: e assim como sonha o sequioso que bebe, e depois que acordar, fatigado se sente ainda com sede, e a sua alma está vazia: assim será a multidão de todas as nações, que pelejarão contra o monte Sião.

9 Pasmaj, e admirai-vos, fluctuai, e vacillai: embriagai-vos, mas não de vinho: cambaleai, mas não de embriaguez.

10 Porque o Senhor vos propinou hum espirito d'adormecimento, elle fechará os vossos olhos, cobrirá os vossos Prophetas e Principes, que vem as visões:

11 E será para vós a visão todos elles